



Comunicado de imprensa | 03.09.2012

**Florian Hecker**  
**Articulação**  
26.09 - 25.11.2012

- 25.09 | 19h30 Performance por Florian Hecker no **Jardim Botânico**, Rua da Escola Politécnica nº 54, Lisboa.
- 26.09 – 25.11. **Articulação**, exposição, **Lumiar Cité**.
- 26.09 | 19h00 Conversa com Florian Hecker, **Lumiar Cité**.
- 25.10 | 18h00 Visita guiada à exposição por Bruno Leitão, **Lumiar Cité**.

Coprodução da Maumaus e do Goethe-Institut Portugal, no âmbito da parceria para o Programa Internacional de Residências da Maumaus, e do Festival Cantabile 2012. Em colaboração com o CAPS – Instituto Superior Técnico, o Jardim Botânico da Universidade de Lisboa - Museu Nacional de História Natural e a Meyer Sound.

Para mais informações, por favor contactar:  
Bruno Leitão: Tel +351 21 352 11 55 / bruno.maumaus@mail.telepac.pt

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa  
Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Tel / Fax +351 21 352 11 55  
lumiarcite@mail.telepac.pt  
www.maumaus.org

Autocarro: 77 e 108 saída Rua Helena Vaz da Silva  
Metro: Lumiar (Saída Estrada da Torre)

Estrutura financiada pelo:



SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



Coprodução:



Apoio:



MUSEU NACIONAL  
DE HISTÓRIA NATURAL  
E DA CIÊNCIA



Festival Cantabile 13



**Florian Hecker** (1975) vive e trabalha em Kissing (Alemanha) e Viena. Das inúmeras exposições individuais, coletivas e performances em que participou podemos destacar: dOCUMENTA (13), Kassel (Alemanha, 2012); *Nouveau Festival*, Centre Georges Pompidou, Paris (França, 2012); Bienal Internacional de Gotemburgo (Suécia, 2011, 2003); *Push and Pull, A two-day performance event*, Tate Modern, Londres (Reino Unido, 2011); MMK Museum für Moderne Kunst, Frankfurt (Alemanha, 2010); e *No night No day*, em colaboração com Cerith Wyn Evans, 53ª Bienal de Veneza (Itália, 2009). Em simultâneo, Hecker tem desenvolvido uma extensa discografia, com trabalhos lançados por editoras como a Editions Mego, Pan, Presto?!, Rephlex, Warner Classics e Warp.

\*\*\*

Nas suas instalações, performances e edições discográficas, Florian Hecker negocia com desenvolvimentos particulares na composição musical da modernidade do pós-guerra, com a música eletroacústica, bem como com outras disciplinas. Hecker dramatiza o espaço, o tempo e a autopercepção, isolando eventos auditivos específicos na sua singularidade e, assim, estendendo os limites da sua materialização.

Para a sua exposição no espaço Lumiar Cité, Hecker criou a obra *Articulação*, uma instalação sonora que parte de um libreto experimental do filósofo iraniano Reza Negarestani e que é um prolongamento de *Chimerization*, um trabalho que o artista apresentou na dOCUMENTA (13), em Kassel (Alemanha). Esta obra aprofunda as investigações em torno do universalismo, da síntese e decomposição, das quimeras da natureza e da cultura em forma de fábula topológica.

O libreto, originalmente escrito em inglês, foi traduzido para português e cinco convidados procederam separadamente à leitura do texto numa câmara anecoica, um espaço hermético que impede a maioria dos reflexos sonoros no seu interior. Posteriormente, Hecker submeteu a gravação áudio a um cuidadoso processamento psicoacústico, torcendo e trocando particularidades da voz e componentes eletroacústicos adicionais.

Como Magnus Schäfer observa, "As interpretações dos oradores do texto, que variam em velocidade, entoação e outras qualidades particulares da voz, são dispostas em camadas e moduladas por uma faixa sonora adicional. O resultado é um fluxo ondulante, em que as palavras e os sons parecem transferir-se perpetuamente de uma voz para outra, a seguinte. Apesar de originalmente ligada ao corpo que a produziu, a voz é assim transformada numa quimera – presente, ainda que existindo apenas num espaço acústico, ainda que no limite da dissolução das palavras em textura, do rasto corporal em vibração imaterial".

Florian Hecker caracteriza *quimerização* como um conceito derivado da pesquisa psicoacústica sobre áreas indefinidas entre linguagem e não-linguagem, cujas diferentes noções nos permitem pensar sobre o som. No trabalho de Hecker, esta *quimerização* traduz-se no processo de decomposição do som e das "modalidades incompatíveis de síntese, ultrapassando as suas respetivas particularidades sem as fundir" (Robin Mackay), de forma a obter uma narrativa para além da compreensão imediata, um evento de som abstrato no espaço que o ouvinte pode decifrar por uma audição 'ativa' repetida.

O resultado do trabalho do artista é apresentado em forma de Exposição (no espaço Lumiar Cité) e de Performance (no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa).

Como introdução, podem ser descarregadas versões de *Chimerization* no endereço <http://chimerization.documenta.de/>